

RELEASE DE RESULTADOS 3T25

Relações com Investidores

Ticker: ETER3 (B3: NM)
Cotação (30/09/25): R\$ 4,48
Total de ações: 61.776.575
Valor de Mercado: R\$ 277 milhões
Free Float: 99,77%

Carisa S. Portela Cristal
CFO e DRI

Saulo Martini
Gerente de RI

Gabriella Medeiros
Especialista de RI
ri@eternit.com.br

Índice

Desempenho 3T25 vs. 4T24	03
Divulgação de Resultados	04
Conjuntura Econômica e Setorial	05
Principais Indicadores	06
Desempenho Operacional	07
Desempenho Financeiro	09
Mercado de Capitais	14
Anexos	15



Imagem 1: Placas Cimentícias Siding. Produtos que compõem a linha de Construção Industrializada

São Paulo, 11 de novembro de 2025 – Eternit S.A. – (B3: ETER3, “Eternit” ou “Companhia”) anuncia hoje os resultados do 3T25. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em milhares de reais, com base em números consolidados, elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, notadamente a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas para o trimestre findo em **30 de setembro de 2024**. Informamos que, todas as comparações realizadas neste release levam em consideração o **3T24**, exceto quando especificado em contrário

Lucro Líquido de R\$ 19,0 milhões, impulsionado por Construção Industrializada e Créditos Tributários

Desempenho 3T25 vs. 3T24



Lucro Bruto de
R\$ 74,8 milhões (-15,0%)



Vendas de telhas de
Fibrocimento de **171,5 mil**
toneladas (-3,3%)



EBITDA
R\$ 35,0 milhões (-2,8%)



Vendas de Construção
Industrializada de **8,7 mil**
toneladas (+28,6%)



Lucro Líquido de
R\$ 19,0 milhões (+1,9%)



Vendas de mineral Crisotila de
53,3 mil toneladas (+5,8%)

Divulgação de Resultados

Confirmando a visão da Administração, de desenvolver e fortalecer nosso pilar de inovação, no terceiro trimestre de 2025 tivemos um crescimento importante no segmento de Construção Industrializada, registrando um aumento de 28,6% no volume de vendas frente ao 3T24, que em conjunto com o reconhecimento de créditos de PIS/COFINS no valor de R\$ 17,6 milhões, contribuiu para um aumento de 1,9% no lucro líquido do trimestre, totalizando R\$ 19 milhões.

O Fibrocimento apresentou uma melhora de 1,5% do lucro bruto e 0,4 p.p. na margem, e a Crisotila apresentou o melhor volume de produção trimestral da última década contribuindo com a melhora do resultado.

No trimestre, houve uma redução em 3 p.p. na margem e redução de 2,8% no EBITDA totalizando R\$ 35,0 milhões, decorrente do mix de fibra vendido e desvalorização do dólar no segmento de crisotila, e retração do setor da construção civil no mercado nacional no segmento de fibrocimento.

Ainda no 3T25, a companhia recebeu o montante de R\$ 12 milhões referentes a créditos sobre empréstimos compulsórios da Eletrobrás, que embora não favoreçam a receita, representam uma melhora na disponibilidade de caixa.

No período, também concluímos o processo de incorporação societária da Tégula, simplificando a estrutura societária e materializando nosso pilar de eficiência, este processo resulta em otimização de despesas administrativas, promovendo maior eficiência e sinergia entre as operações.

A Companhia avançou com a disponibilização para venda de imóveis não operacionais, reforçando sua estratégia de racionalização de ativos e eficiência operacional. E no trimestre reconheceu receita de R\$ 3,0 milhões por desapropriação de imóvel não operacional localizado em Içara/SC.

A Eternit segue avançando nos negócios de Construção Industrializada, ao mesmo tempo que busca competitividade em telhas de fibrocimento e mantém o compromisso com uma gestão financeira eficiente.

EFICIÊNCIA OPERACIONAL

**POLÍTICA DE CAIXA
CONSISTENTE**

Conjuntura Econômica e Setorial

O Relatório Focus¹ revisou levemente para baixo a projeção de crescimento do PIB de 2025, de 2,23% em julho para 2,17% em setembro. Essa redução reflete os sinais de moderação na atividade econômica, diante da expectativa da manutenção dos juros em patamares restritivos por um período ainda longo e da pressão do cenário externo, marcado pelas tensões comerciais internacionais e tarifas dos Estados Unidos, com consequente desvalorização do dólar frente ao real, recuando cerca de 4% frente ao segundo trimestre de 2025.

O setor de construção civil apresenta alguns sinais de desaceleração. O INCC-M² de setembro registrou alta de apenas +0,21%, refletindo alívio nos custos de materiais, enquanto o faturamento deflacionado da indústria de materiais de construção caiu 4,7% em julho na comparação anual, mas teve leve alta de 0,9% frente a junho, após ajuste sazonal. Diante desse cenário, a ABRAMAT³ revisou para baixo sua projeção de crescimento para 2025, de 2,8% para 1,8%, indicando um ritmo mais contido de recuperação e dependente da melhora gradual das condições de crédito e demanda interna.

A projeção do IPCA para 2025 no Boletim Focus¹ foi revisada para baixo mais uma vez, passando de 4,80% para 4,55% (na projeção de 31/10), sinalizando uma trajetória de desaceleração inflacionária. A desvalorização do dólar frente a outras moedas, incluindo o real, impacta negativamente o segmento de exportação.

No que diz respeito ao endividamento das famílias, a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC)⁴ da Confederação Nacional do Comércio (CNC) indicou que 78,8% das famílias estavam endividadas em agosto de 2025, ante 78,0% no mesmo mês de 2024. A inadimplência atingiu 30,4%, o maior nível da série histórica, enquanto 12,8% das famílias declararam não ter condições de pagar dívidas em atraso, reforçando a dificuldade de uma parcela significativa da população em honrar seus compromissos financeiros.

Em contrapartida, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC)⁵ do FGV/IBRE avançou 1,3 ponto, atingindo 87,5 pontos em setembro de 2025, revertendo a queda registrada no período anterior e atingindo o maior patamar desde dezembro de 2024. O Índice de Expectativas (IE) subiu para 91,8 pontos, refletindo maior otimismo quanto à situação econômica futura, enquanto o Índice da Situação Atual (ISA) recuou para 82,0 pontos, indicando percepção mais cautelosa sobre a situação econômica no presente.

Na prática fatores como taxas de juros altos, aumento do endividamento das famílias, a confiança do consumidor ainda em patamar moderado e o cenário internacional que impacta negativamente os setores de exportação, reduzem diretamente a demanda por produtos da construção civil.

¹ [Relatório Focus](#)

² [INCC](#)

³ [ABRAMAT](#)

⁴ [PEIC](#)

⁵ [ICC](#)

Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Receita bruta de vendas	386.420	401.244	(3,7)	338.415	14,2	1.072.423	1.063.410	0,8
Receita líquida	319.320	331.930	(3,8)	280.122	14,0	882.858	874.456	1,0
Lucro bruto	74.753	87.904	(15,0)	72.129	3,6	189.052	204.504	(7,6)
Margem bruta	23,4%	26,5%	(3,1 p.p.)	25,7%	(2,3 p.p.)	21,4%	23,4%	(2,0 p.p.)
Lucro líquido do exercício	18.978	18.617	1,9	30.619	(38,0)	38.842	30.548	27,1
Margem líquida	5,9%	5,6%	0,3 p.p.	10,9%	(5,0 p.p.)	4,4%	3,5%	0,9 p.p.
EBITDA CVM	34.976	36.001	(2,8)	42.606	(17,9)	80.809	86.526	(6,6)
Margem EBITDA	11,0%	10,8%	0,2 p.p.	15,2%	(4,2 p.p.)	9,2%	9,9%	(0,7 p.p.)
EBITDA recorrente	23.528	34.543	(31,9)	34.659	(32,1)	61.581	70.011	(12,0)
Margem EBITDA recorrente	7,4%	10,4%	(3,0 p.p.)	12,4%	(5,0 p.p.)	7,0%	8,0%	(1,0 p.p.)



Imagem 2: Placas Cimentícias Eterplac. Produtos que compõem a linha de Construção Industrializada

Desempenho Operacional

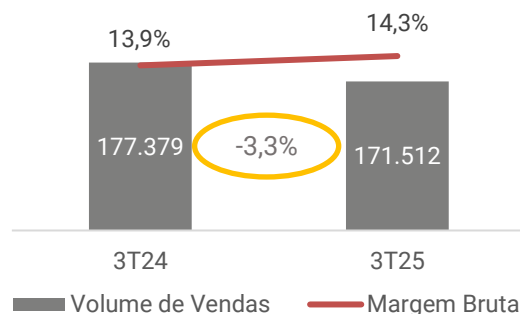
Segmento Fibrocimento



Telhas

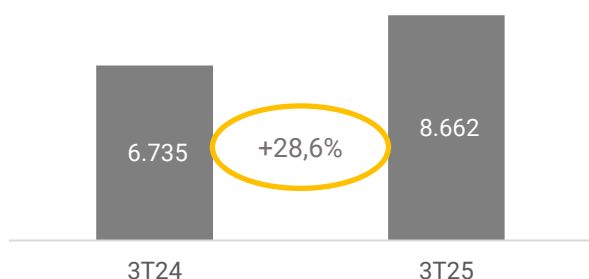
No 3T25, as vendas de telhas de fibrocimento apresentaram queda de 3,3% frente ao mesmo período do ano anterior, totalizando 171,5 mil toneladas, contra 177,4 mil toneladas. Queda atribuída, principalmente, ao *sell out* desfavorável nas regiões Sul e Sudeste.

Vendas de Telhas de Fibrocimento (t)



Construção Industrializada

Vendas de Construção Industrializada (t)



As vendas de placas cimentícias e painéis totalizaram 8,7 mil toneladas no 3T25, mostrando um avanço de 29% frente ao mesmo período do ano anterior. Volume impulsionado pela margem agregada em produtos personalizados.

A Companhia segue com competência técnica e confiança na vanguarda do mercado, fornecendo soluções em chapas cimentícias para aplicações personalizadas em paredes e pisos e agregando valor no mercado.

O segmento de fibrocimento encerrou o 3T25 com uma margem bruta de 14,3%, um acréscimo de 0,4 p.p. em relação ao mesmo trimestre de 2024, a recuperação da margem bruta foi motivada pelos reajustes de preços implementados no período.

Fibrocimento R\$ mil	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Receita líquida	204.872	207.487	(1,3)	167.580	22,3	582.792	572.267	1,8
Lucro bruto	29.206	28.773	1,5	24.401	19,7	81.016	79.283	2,2
Margem bruta	14,3%	13,9%	0,4	14,6%	(0,3 p.p.)	13,9%	13,9%	-

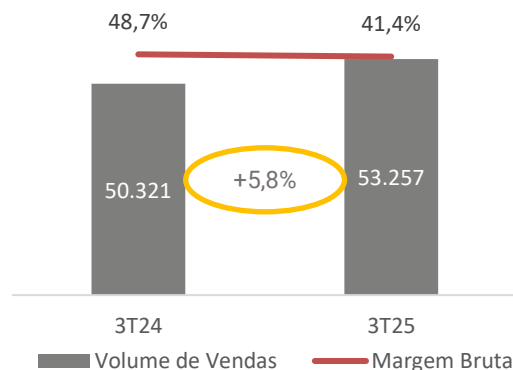
Desempenho Operacional



Segmento Mineral Crisotila

No 3T25, as exportações de fibra de Crisotila somaram 53,3 mil toneladas, representando um aumento de 5,8% em relação ao 3T24. O aumento no volume deve-se ao crescimento do volume de produção (melhor trimestre registrado nos últimos 10 anos) e ao aumento da disponibilidade de navios para o transporte dos produtos aliada a uma nova estratégia de logística, que promoveu a redução de *lead-time* de operação de embarques.

Vendas de Mineral Crisotila (t)



O Lucro Bruto totalizou R\$ 46,0 milhões, queda de 20,9% contra o 3T24, e a margem bruta das exportações atingiu 41,4%, redução de 7,3 p.p. em comparação ao mesmo período de 2024. A queda da margem se deve, majoritariamente, efeito de mix de produtos e impacto cambial.

Mineral Crisotila R\$ mil	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Receita líquida	111.276	119.458	(6,8)	108.968	2,1	290.018	287.853	0,8
Lucro bruto	46.039	58.213	(20,9)	48.531	-5,1	109.008	123.118	(11,5)
Margem bruta	41,4%	48,7%	(7,3 p.p.)	44,5%	(3,1 p.p.)	37,6%	42,8%	(5,2 p.p.)

Toda produção da fibra crisotila é destinada ao mercado externo, atividade amparada na Lei do Estado de Goiás nº 20.514, de 16/07/2019. Em 15/08/2024, foi sancionada Lei do Estado de Goiás nº 22.932, estabelecendo o prazo de cinco anos para o encerramento das atividades de extração e beneficiamento do amianto da variedade crisotila, prazo esse que será contado a partir da assinatura do Termo de Compromisso de Cumprimento de Obrigações, o que não ocorreu até 30/09/2025.

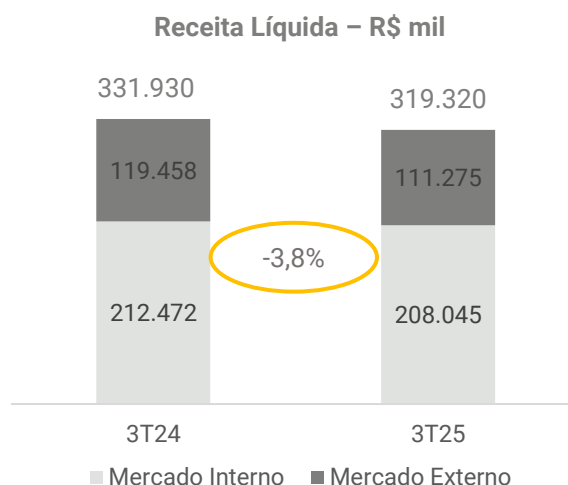
Desempenho Financeiro Consolidado

Receita Líquida

No 3T25, a receita líquida totalizou R\$ 319,3 milhões, redução de 3,8% contra o mesmo período de 2024 e aumento de 1% no 9M25.

No mercado interno a receita totalizou R\$ 208 milhões, recuo de 2,1% frente ao 3T24, consequência da queda de volume de telhas, parcialmente mitigada pelo forte crescimento de construção industrializada.

No mercado externo a receita somou R\$ 111,3 milhões, representando uma contração de 6,8%, decorrente da redução de preço e câmbio menos favorável.



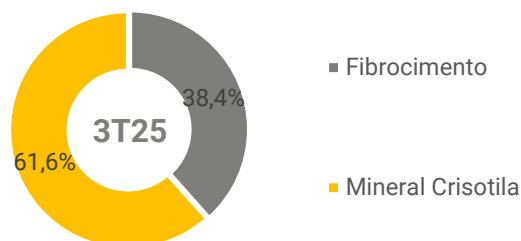
Custo dos Produtos e Mercadorias Vendidas (R\$ mil)

No 3T25, os custos dos produtos e mercadorias vendidos (CPV) totalizaram R\$ 244,6 milhões, mantendo-se em linha frente ao mesmo período de 2024.

Consolidado R\$ mil	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Receita líquida	319.320	331.930	(3,8)	280.122	14,0	882.858	874.456	1,0
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	(244.567)	(244.025)	0,2	(207.993)	17,6	(693.806)	(669.952)	3,6
Lucro bruto	74.753	87.905	(15,0)	72.129	3,6	189.052	204.504	(7,6)
Margem bruta	23,4%	26,5%	(3,1 p.p.)	25,7%	(2,3 p.p.)	21,4%	23,4%	(2,0 p.p.)

Lucro Bruto

No 3T25, o lucro bruto atingiu R\$ 74,8 milhões, representando uma redução de 15,0% contra o mesmo período de 2024, impactado, essencialmente, pela redução do preço de crisotila e efeito cambial.



Desempenho Financeiro Consolidado

Despesas com Vendas

No 3T25, as despesas com vendas somaram R\$ 32,3 milhões, crescimento de 2,0% frente ao 3T24, decorrente de crescimento nos investimentos em marketing, ainda assim representando um aumento inferior a inflação do período.

Consolidado R\$ mil	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Receita Líquida	319.320	331.930	(3,8)	280.122	14,0	882.858	874.456	1,0
Despesas com vendas	32.288	31.653	2,0	27.823	16,0	85.444	84.848	0,7
% da Receita Líquida	10,1%	9,5%	-	9,9%	-	9,7%	9,7%	-

Despesas Gerais e Administrativas

No 3T25, as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 31,9 milhões, tendo um forte impacto no trimestre referente a recomposição da provisão de bônus e PLR. As despesas administrativas, ex provisão de bônus e PLR, totalizaram R\$ 23,7 milhões em 3T25 contra R\$ 23,3 milhões no 3T24.

No 9M25 houve aumento de 6,1% das despesas gerais e administrativas, decorrentes de despesas de reestruturação organizacional e inflação no período.

Outras (Receitas)/Despesas Operacionais

Outras (receitas)/despesas operacionais totalizaram uma receita de R\$ 11,6 milhões no 3T25, composto majoritariamente de créditos tributários (PIS/COFINS), sendo registrado o principal de R\$ 9,3 milhões como outras receitas, e a atualização monetária R\$ 8,3 milhões no resultado financeiro. Destaca-se ainda a receita pela desapropriação do imóvel de Içara/SC, no valor líquido de R\$ 2,5 milhões.

Consolidado R\$ mil	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Despesas com vendas	32.288	31.653	2,0	27.823	16,0	85.444	84.848	0,7
Despesas gerais e administrativas (1)	31.926	26.198	21,9	23.833	34,0	79.427	74.885	6,1
Outras (receitas) despesas operacionais (2)	(11.581)	5.920	-	(8.823)	31,3	(17.399)	(6.008)	189,6
Total das despesas operacionais	52.633	63.771	(17,5)	42.833	22,9	147.472	153.725	(4,1)

(1) Contempla Remuneração da Administração; (2) Contempla Resultado da Operação Descontinuada

Desempenho Financeiro Consolidado

EBITDA

A Companhia registrou um EBITDA Recorrente² de R\$ 23,5 milhões no 3T25, contra R\$ 34,5 milhões no mesmo período de 2024, recuo de 31,9%, impactado, majoritariamente, pela queda da margem bruta no segmento de crisotila.

Consolidado R\$ mil	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Lucro líquido do período	18.978	18.617	1,9	30.619	(38,0)	38.842	30.548	27,1
Imposto de renda e contribuição social	3.632	4	-	4.711	N.A.	2.840	7.390	(61,6)
Resultado financeiro líquido	(490)	5.531	-	(6.034)	(91,9)	(101)	12.841	(99,2)
Depreciação e amortização	12.856	11.849	8,5	13.310	(3,4)	39.229	35.771	9,7
EBITDA CVM 156/22¹	34.976	36.001	(2,8)	42.606	(17,9)	80.809	86.550	(6,6)
Eventos não recorrentes	(11.448)	1.458	-	(7.939)	44,2	(19.229)	(16.515)	N.A.
Reestruturação	354	246	43,9	1.244	N.A.	1.621	658	146,3
Despesas relativas a recuperação judicial	210	740	(71,6)	281	(25,1)	676	1.766	(61,7)
Despesas relativas a descontinuidade de unidades	-	-	-	-	N.A.	-	306	N.A.
Receita relativa a créditos extemporâneos	(9.672)	(479)	-	(3.935)	145,8	(13.743)	(2.241)	513,2
Vendas/baixas de bens do ativo imobilizado	(2.505)	-	-	-	N.A.	(2.505)	(19.898)	N.A.
Provisão para descontinuidade da linha de produtos fotovoltaicos e Impairment	-	-	-	(8.149)	N.A.	(8.149)	-	N.A.
Reversão Provisão para Contingências	164	-	-	2.620	N.A.	2.784	-	N.A.
Outros eventos não recorrentes	-	951	-	-	N.A.	86	2.894	(97,0)
EBITDA Recorrente²	23.528	34.543	(31,9)	34.667	(32,1)	61.581	70.035	(12,1)
Margem EBITDA Recorrente	7,4%	10,4%	(3,0 p.p.)	12,4%	(5,0 p.p.)	7,0%	8,0%	(1,0 p.p.)

1 O EBTIDA não contempla os ajustes de eventos não recorrentes.

2 O EBTIDA Recorrente é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial, além dos eventos não recorrentes.

Desempenho Financeiro Consolidado

Resultado Financeiro

As receitas financeiras totalizaram R\$ 9,4 milhões no 3T25, decorrentes, principalmente de atualização monetária de créditos tributários de PIS e COFINS.

As despesas financeiras atingiram R\$ 5,1 milhões, aumento de 25,4% contra o 3T24, atribuído ao custo do serviço da dívida, atualização da dívida concursal, captações para fins de alocação de capital de giro e PIS/COFINS sobre JSCP recebidos da controlada Sama (linha de outras).

	3T25	3T24	Var %	2T25	Var%	9M25	9M24	Var %
Resultado Líquido financeiro	490	(5.531)	(108,9)	6.034	(91,9)	101	(12.841)	(100,8)
Receitas financeiras	9.362	90	-	15.449	(39,4)	24.812	9.428	163,2
Aplicações financeiras	76	90	(15,6)	-	-	77	656	(88,3)
Juros e atualizações monetárias (v)	9.286	-	-	15.449	(39,9)	24.735	8.772	182,0
Despesas financeiras	(5.069)	(4.041)	25,4	(4.632)	9,4	(13.246)	(11.296)	17,3
Juros passivos (ii)	(376)	(452)	(16,8)	(387)	(2,8)	(1.163)	(1.455)	(20,1)
Juros de financiamentos (i)	(4.693)	(3.589)	30,8	(4.245)	10,6	(12.083)	(9.841)	22,8
Líquido de variações cambiais (iii)	390	344	13,4	(1.263)	(130,9)	(2.714)	(247)	-
Outras (iv)	(4.193)	(1.924)	117,9	(3.520)	19,1	(8.751)	(10.726)	(18,4)

(i) Juros decorrentes da contratação de empréstimos.

(ii) Juros referentes à dívida concursal e parcelamentos de tributos.

(iii) Variação cambial sobre recebíveis e fornecedores em moeda estrangeira.

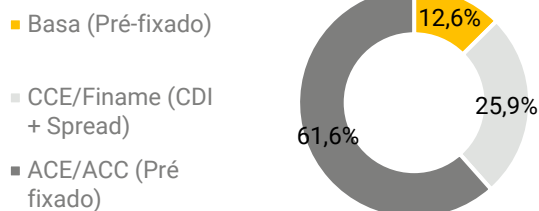
(iv) Variação vs 3T24 decorrente de principalmente de PIS/COFINS sobre JSCP pagos pela controlada Sama.

(v) Contempla atualização monetária de créditos de PIS/COFINS registrados na Eternit e Sama.

Desempenho Financeiro Consolidado

Endividamento

Composição da dívida



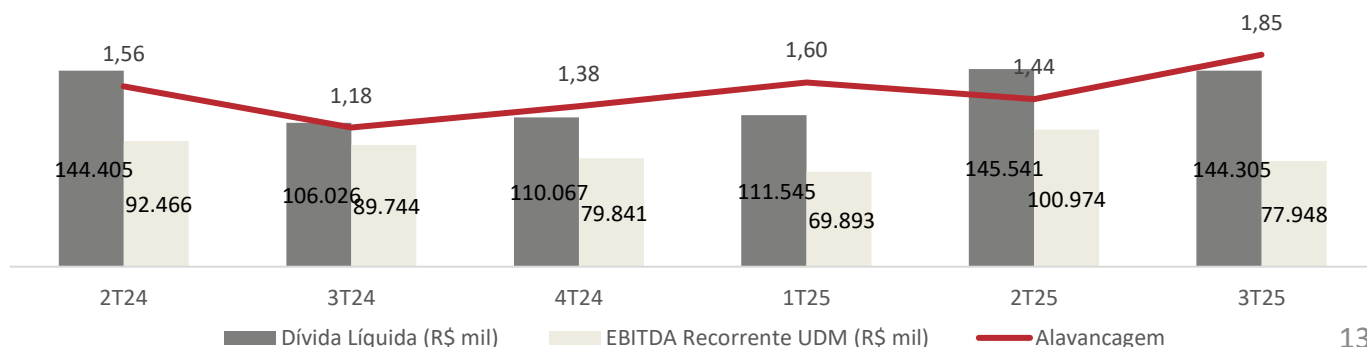
No 3T25, a Eternit contabilizou um endividamento líquido de R\$ 144,3 milhões, redução de 0,8% contra 2T25. O custo médio da dívida é de 10,99% a.a. A relação Dívida Líquida/EBITDA Recorrente registrou um índice 1,85, sendo constituído pelas seguintes linhas de créditos:

- a. Linhas de longo prazo:
 - a. Empréstimo contratado junto ao Banco da Amazônia (BASA), destinado à implantação da unidade da Eternit da Amazônia (R\$ 18,7 milhões);
 - b. Empréstimo FINAME Materiais, contratado junto ao Banco Daycoval (R\$ 12,0 milhões);
 - c. CCE firmado junto aos Bancos Sofisa e Fibra (R\$ 12,7 milhões), com recursos destinados a aquisição de caminhões para atividade de mineração.
- b. Linha de curto prazo:
 - a. Adiantamento Sobre Cambiais Entregues – ACE (R\$ 74,4 milhões);
 - b. Adiantamento Sobre Contrato de Câmbio – ACC (R\$ 36,4 milhões);
 - c. FINAME, CCE e BASA vencendo no curto prazo (R\$ 25,8 milhões).

Endividamento

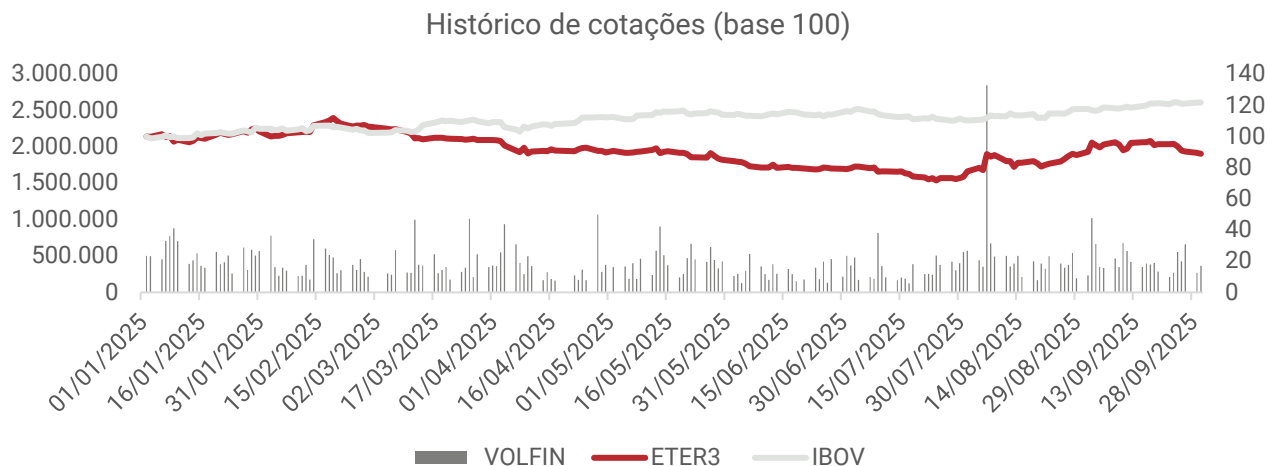
Dívida (Caixa) Líquido - R\$ mil	30/09/2025	30/06/2025	Var. %	31/12/2024	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	136.578	107.633	26,9	69.163	97,5
Dívida bruta - longo prazo	43.446	47.964	(9,4)	57.094	-23,9
Total da dívida bruta	180.024	155.597	15,7	126.257	42,6
(-) Disponibilidades	35.719	10.056	255,2	16.190	120,6
Dívida (Caixa) líquido	144.305	145.541	(0,8)	110.067	31,1

Dívida Líquida / EBITDA Recorrente



Mercado de Capitais

As ações da **Eternit** são negociadas na B3 sob o código **ETER3** e encerraram o último pregão de setembro de 2025 cotadas a R\$ 4,48, com um volume médio diário de negociação de R\$ 430 mil e valor de mercado de R\$ 277 milhões.



Com capital pulverizado, ou seja, a maior parte das ações da Companhia estão distribuídas entre diversos acionistas, sem que haja um controlador, em 30 de setembro de 2025, a Eternit contava com aproximadamente 21 mil acionistas, sendo 62% do capital detido por pessoas físicas e 3 acionistas detinham 5% (ou mais) do capital social, totalizando 38% do total de ações da Companhia.

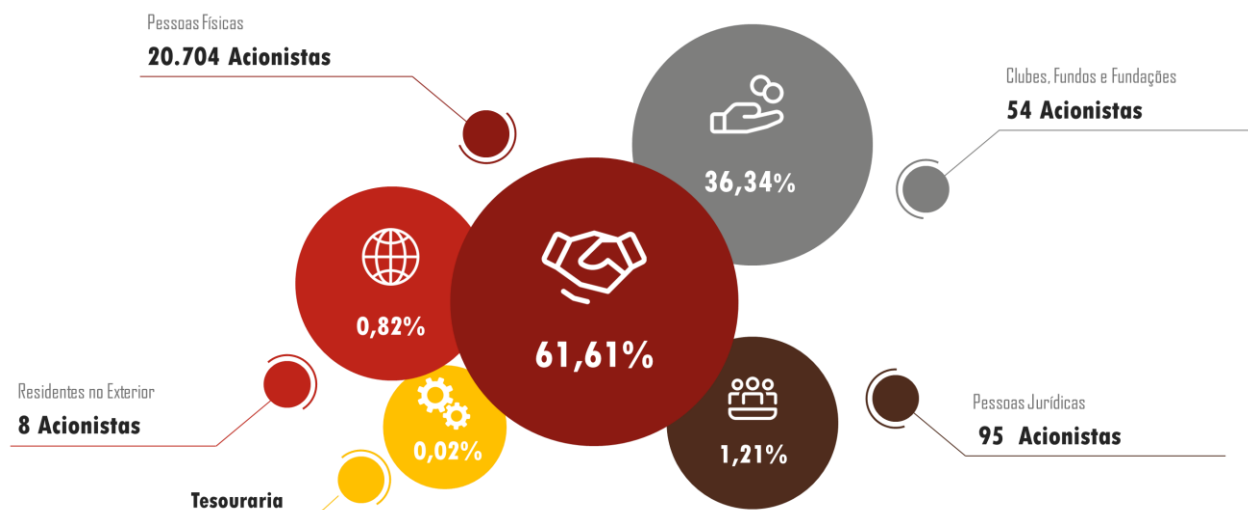


Imagem 4: Composição Acionária
Data base: 30/09/25 14

Anexos

1. Balanço Patrimonial (Ativo)

Ativo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	987	1.759	35.719	16.190
Contas a receber	64.942	42.910	219.351	154.475
Estoques	124.271	115.121	211.683	196.527
Tributos a recuperar	26.163	7.993	103.376	90.903
Partes Relacionadas	109.835	229.918	-	-
Adiantamento a Fornecedores	5.060	3.315	29.208	43.140
Outros Ativos	10.882	17.178	22.980	36.506
Total do ativo circulante	342.140	418.194	622.317	537.741
Ativos Mantidos para a Venda	3.182	-	3.182	-
Ativo não circulante				
Tributos a Recuperar	22.180	1.428	24.002	3.373
Partes Relacionadas	1.895	1.895	-	-
Imposto de renda e contribuição social Diferidos	111.360	107.908	118.100	109.842
Depósitos judiciais	12.548	9.667	16.476	14.197
Outros Ativos	139	139	1.831	1.830
Total do realizável a longo prazo	151.304	121.037	163.591	129.242
Investimentos	420.815	397.873	-	-
Imobilizado	175.555	160.010	546.290	549.086
Direito de Uso	-	-	14.368	16.023
Intangível	2.011	2.055	68.631	74.424
Total do ativo não circulante	749.685	680.975	792.880	768.775
Total do ativo	1.091.825	1.099.169	1.415.197	1.306.516

Anexos

1. Balanço Patrimonial (Passivo)

Passivo e patrimônio líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Passivo circulante				
Fornecedores	45.561	30.821	102.027	86.828
Empréstimos e Financiamentos	13.692	12.576	136.578	69.163
Obrigações com pessoal	23.532	16.131	37.400	27.688
Impostos e Taxas a Recolher	14.536	8.375	25.861	19.928
Benefício pós-emprego	3.691	3.691	7.393	7.393
Arrendamentos	-	-	4.564	3.607
Partes Relacionadas	6.063	15.650	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	248	5.405	248	5.405
Outros Passivos	40.145	31.490	63.212	69.646
Total do passivo circulante	147.468	124.139	377.283	289.658
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	12.023	16.532	43.446	57.094
Impostos e Taxas a Recolher	10.995	11.865	10.995	11.944
Obrigações com pessoal	3.328	3.295	3.328	3.512
Provisão para contencioso	42.938	42.917	56.333	58.188
Benefício pós-emprego	28.082	28.162	53.557	53.932
Perdas em Investimentos	565	66.196	-	-
Provisões	-	-	13.179	13.179
Arrendamentos	-	-	10.573	12.918
Outros Passivos	717	-	717	-
Total do passivo não circulante	98.648	168.967	192.128	210.767
Patrimônio líquido				
Capital Social	438.082	438.082	438.082	438.082
Ações em tesouraria	(157)	(1.121)	(157)	(1.121)
Reservas de capital	96.682	93.414	96.682	93.414
Reservas de lucros	315.259	279.845	315.259	279.845
Outros resultados abrangentes	(4.157)	(4.157)	(4.157)	(4.157)
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores	845.709	806.063	845.709	806.063
Participação dos acionistas não controladores	-	-	77	28
Total do patrimônio líquido	845.709	806.063	845.786	806.091
Total do passivo e patrimônio líquido	1.091.825	1.099.169	1.415.197	1.306.516

Anexos

2. DRE - Demonstração de Resultados (Consolidado)

	Controladora				Consolidado			
	01/01/25 a 30/09/25	01/01/24 a 30/09/24	01/07/25 a 30/09/25	01/07/24 a 30/09/24	01/01/25 a 30/09/25	01/01/24 a 30/09/24	01/07/25 a 30/09/25	01/07/24 a 30/09/24
Receita líquida	445.246	443.063	162.341	157.709	882.858	874.456	319.320	331.930
Custos dos produtos vendidos	(397.398)	(386.345)	(143.684)	(139.013)	(693.806)	(669.952)	(244.567)	(244.026)
Lucro Bruto	47.848	56.718	18.657	18.696	189.052	204.504	74.753	87.904
Receitas/(despesas) operacionais								
Despesas com vendas	(41.524)	(37.760)	(15.333)	(12.534)	(85.444)	(84.848)	(32.288)	(31.653)
Gerais e administrativas	(26.973)	(28.298)	(10.898)	(9.985)	(72.746)	(65.931)	(28.496)	(22.789)
Remuneração da administração	(4.695)	(7.029)	(2.834)	(2.679)	(6.681)	(8.954)	(3.430)	(3.409)
Resultado de operação descontinuada	-	-	-	-	(377)	(7.841)	(23)	(3.272)
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	3.385	11.352	7.503	(2.716)	17.775	13.849	11.604	(2.645)
Resultado de participações societárias	55.833	37.499	21.245	25.059	-	-	-	-
Total das receitas/(despesas) operacionais	(13.974)	(24.236)	(317)	(2.855)	(147.473)	(153.725)	(52.633)	(63.768)
Resultado operacional	33.874	32.482	18.340	15.841	41.581	50.779	22.120	24.136
Receitas financeiras	25.236	1.251	24.575	237	24.812	9.428	43.276	1.662
Despesas financeiras	(25.136)	(6.246)	(21.037)	(2.395)	(21.997)	(22.022)	(43.186)	(7.521)
Variações cambiais, líquidas	67	(56)	2	(37)	(2.714)	(247)	400	344
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	34.041	27.431	21.880	13.646	41.682	37.938	22.610	18.621
Imposto de renda e Contribuição social								
Corrente	-	-	-	-	(11.099)	(19.425)	(614)	(9.185)
Diferido	4.800	3.113	(2.903)	4.970	8.259	12.035	(3.018)	9.181
Lucro líquido do período	38.841	30.544	18.977	18.616	38.842	30.548	18.978	18.617
Atribuível a:								
Acionistas controladores	-	-	-	-	38.841	30.544	18.977	18.616
Acionistas não controladores	-	-	-	-	1	4	1	1
Lucro líquido do período	-	-	-	-	38.842	30.548	18.978	18.617
Lucro líquido por ação								
Básico e diluído (R\$)	-	-	-	-	0,6289	0,4955	0,3192	0,3020

Anexos

1. DFC – Demonstração do Fluxo de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	34.041	27.433	41.682	37.939
Ajuste para conciliar o lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Resultado de Equivalência patrimonial	(55.834)	(37.499)	-	-
Depreciação e amortização	12.863	13.466	39.229	35.771
Amortização do direito de uso	-	-	1.362	-
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	(19.466)	600	(13.101)	1.153
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	1.436	678	(2.897)	984
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	(3.814)	1.596	2.555	1.827
Perda estimada para redução ao valor recuperável	10.170	-	15.291	(5.726)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	4.630	3.146	2.941	2.099
Provisão para benefícios pós-emprego	(79)	(162)	(374)	(132)
Provisão para desmobilização da mina	-	-	-	(3.274)
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	3.560	3.700	12.209	16.384
	(12.493)	12.958	98.897	87.025
Aumento/(redução) nos ativos operacionais:				
Contas a receber	(23.469)	(4.399)	(62.849)	(12.839)
Partes relacionadas a receber	120.083	16.217	-	-
Estoques	(5.336)	(8.074)	(17.711)	(11.546)
Impostos a recuperar	(38.923)	19.461	(43.907)	47.803
Depósitos judiciais	(2.164)	(974)	(2.279)	(1.178)
Outros ativos	1.372	(2.251)	25.875	(12.523)
Aumento/(redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	14.850	1.940	13.885	(15.483)
Partes relacionadas a pagar	(9.587)	(5.314)	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	5.291	(848)	7.057	(3.403)
Obrigação com pessoal	7.435	3.534	9.528	9.206
Pagamentos de contingências	(4.609)	(3.133)	(4.795)	(4.734)
Outros passivos	9.841	4.037	(5.714)	13.500
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações	62.291	33.154	17.987	95.828
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(3.350)	(1.376)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	62.291	33.154	14.637	94.452
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Dividendos e JCP a receber	16.951	-	-	-
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(19.068)	(13.026)	(32.832)	(40.810)
Baixa de investimentos	(49.350)	-	-	-
Adições aos investimentos	(340)	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(51.807)	(13.026)	(32.832)	(40.810)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	18.225	-	589.916	326.327
Amortização de empréstimos e financiamentos	(25.288)	(6.582)	(544.429)	(359.269)
Dividendos e JCP a pagar	(5.157)	(16.651)	(5.157)	(16.651)
Operações com arrendamento	-	-	(3.570)	(2.710)
Ações em tesouraria	964	(531)	964	(531)
Caixa líquido gerado/(aplicado nas) pelas atividades de financiamento	(11.256)	(23.764)	37.724	(52.834)

Anexos

1. DFC – Demonstração do Fluxo de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Aumento/(redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	(772)	(3.636)	19.529	808
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.759	3.948	16.190	16.539
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	987	312	35.719	17.347
Aumento/(redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa.	(772)	(3.636)	19.529	808